

Judite 4, 11-17; 5, 1-2

11 Então, Eliaquim, sumo pontífice do Senhor, decorreu por todo o Israel, e lhes falou,

12 dizendo: Sabei que o Senhor vos ouvirá as vossas súplicas, se permanecerdes constantes nos jejuns, e nas orações diante do Senhor.

13 Lembrai-vos de Moisés, servo do Senhor, que destroçou a Amalec que confiava na sua fôrça, e no seu poder, e no seu exército, e nos seus escudos, e nas suas carroças, e na sua cavalaria, pelejando não com o ferro, mas rogando com santas orações:

14 Assim sucederá a todos os inimigos de Israel: Se vós perseverardes nesta obra, que tendes começado.

15 E a estas exortações que lhes fazia, permaneciam na presença do Senhor, orando ao Senhor,

16 de sorte que ainda aquêles, que ofereciam os holocaustos ao Senhor, vestidos de cilícios, e com as suas cabeças cobertas de cinza ofereciam os sacrifícios ao Senhor.

17 E de todo o seu coração todos rogavam a Deus, que visitasse o seu povo de Israel.

CAPÍTULO 5

HOLOFERNES OUVINDO DIZER QUE OS FILHOS DE ISRAEL SE DISPUNHAM A RESISTIR-LHE, QUER SABER QUE GENTE ERA ESTA. AQUIOR LHOS DÁ A CONHECER. COM O SEU DISCURSO SE IRRITA O EXÉRCITO.

1 Deu-se pois aviso a Holofernes general das tropas dos assírios, que os filhos de Israel se preparavam para resistir, e que tinham fechado as passagens dos montes,

2 e com demasiado furor se inflamou em grande cólera: E chamou todos os príncipes de Moab e os chefes dos amonitas,

3 e disse-lhes: Dizei-me que povo é êste, que ocupa os montes: E quais ou quantas sejam as suas cidades: Que poder seja também o dêste povo, ou qual a sua multidão: Ou quem seja o general do seu exército:

4 E por que dentre todos, os que habitam no Oriente, êstes nos desprezaram, e não vieram ao nosso encontro, para nos receberem em paz?

5 Então Aquior, chefe de todos os filhos de Amon, respondendo, disse: Meu senhor, se tu te dignas de ouvir-me, eu te direi a verdade na tua presença, no tocante a êste povo que habita nos montes, e da minha bôca não sairá palavra falsa.

6 Êste povo é da raça dos caldeus.

7 Êle habitou primeiramente em Mesopotâmia, porque não quiseram seguir os deuses de seus pais, que moravam na terra dos caldeus.

8 Tendo pois deixado as cerimônias de seus pais, que consistiam na multidão de deuses,

9 adoraram a um só Deus do Céu, o qual lhes mandou que saíssem dali, e que fôsem assistir em Caran. Mas como sobreviesse em todo o país uma grande fome, desceram ao Egito, e ali pelo espaço de quatrocentos anos se multiplicaram, de sorte que o seu exército era inumerável.

10 E como o rei do Egito os tratasse duramente, e os sujeitasse a trabalhar em barro e ladrilho, para se edificarem as suas cidades, clamaram ao seu Senhor, e êste feriu tôda a terra do Egito com várias pragas.

11 E como os egípcios os lançassem de si, e a praga os deixasse, e quisessem outra vez sujeitá-los, e reduzi-los à sua escravidão,

12 o Deus do Céu lhes abriu o mar quando fugiam, de modo que duma e doutra parte as águas se fizeram

Judite 5, 13-22

sólidas como um muro, e êles passaram a pé enxuto atravessando o fundo do mar.

13 A tempo que o inumerável exército dos egípcios ia em alcance dêles neste lugar, de tal sorte ficou êste coberto das águas, que não escapou nem sequer um que contasse à sua posteridade o sucesso.

14 Depois de saírem do mar Vermelho, acamparam-se nos desertos do monte Sina, onde nunca homem algum pôde habitar, e onde ninguém assistiu.

15 Ali as fontes amargas se tornaram doces para êles beberem, e por espaço de quarenta anos alcançaram do Céu o sustento.

16 Em tôda a parte onde entravam sem arco e sem flecha, e sem escudo e sem espada, o seu Deus pelejou a favor dêles, e venceu.

17 E não achou nunca quem insultasse a êste povo, senão quando se apartou do culto do Senhor seu Deus.

18 Porque tôdas as vêzes que êles adoraram outro Deus que não fôsse o seu, foram entregues ao roubo, à espada, e ao opróbrio.

19 E tôdas as vêzes que se arrependeram de ter deixado o culto do seu Deus, o Deus do Céu lhes deu fôrças para resistirem.

20 Por último assolaram o rei dos cananeus, e dos jebuseus, e dos fereseus, e dos heteus, e dos heveus, e dos amorreus, e todos os poderosos de Hesebon, e se apossaram das suas terras, e das suas cidades:

21 E enquanto não pecaram contra o seu Deus, eram felizes: Porque o seu Deus aborrece a iniquidade.

22 E ainda há poucos anos, havendo-se desviado do caminho, que Deus lhes tinha mostrado, para andarem nêle, foram êles dispersos em batalhas por diversas nações, e muitos dêles foram levados cativos a uma terra estranha.

23 Mas agora de pouco tendo-se voltado para o Senhor seu Deus, êles se tornaram a ajuntar dos lugares por onde tinham sido dispersos, e subiram a todos êstes montes, e estão outra vez de posse de Jerusalém, onde têm o seu santuário.

24 Agora pois, meu Senhor, informa-te tu se êste povo tem cometido algum pecado na presença do seu Deus: E vamos a êles, porque o seu Deus sem dúvida os entregará às tuas mãos, e ficarão sujeitos debaixo do teu poder.

25 Mas se êste povo não tem ofendido ao seu Deus, nós não lhe poderemos resistir: Porque o seu Deus os defenderá: E nós seremos o opróbrio de tôda a terra.

26 E succedeu, que tendo Aquior cessado de falar assim, todos os magnates de Holofernes se encolerizaram, e cuidavam em o matar, dizendo um para o outro: (1)

27 Quem é êste que diz que os filhos de Israel podem resistir ao rei Nabucodonosor, e aos seus exércitos, sendo êles uns homens sem armas, e sem fôrças, e sem ciência na arte de pelejar?

28 Para que logo Aquior conheça que nos engana, vamos aos montes: E depois que forem tomados os valentes dentre êles, então o passaremos com êles ao fio da espada:

(1) **TENDO AQUIOR CESSADO DE FALAR** — Holofernes perguntara a Aquior qual a situação e recursos dos israelitas, que ousavam impor-se à sua marcha. Aham alguns críticos heterodoxos inverossímil esta pergunta de Holofernes, pois não acham natural esta ignorância. O reparo, porém, não tem razão de ser. Israel ocupava um lugar imperceptível aos olhos dos estrangeiros na história do mundo. Holofernês, como o seu nome indica, era de origem ariana, e não semítica, e, por consequência, ainda menos ao corrente das condições políticas dos israelitas.

29 Para que saiba tôda a gente que Nabucodonosor é o deus da terra, e que fora êle não há outro.

CAPÍTULO 6

HOLOFERNES FAZ TERRÍVEIS AMEAÇAS A AQUIOR. MANDA QUE O LEVEM A BETÚLIA, E O ENTREGUEM AOS FILHOS DE ISRAEL. AQUIOR LHES E' ENTREGUE, E LHES CONTA O QUE LHE HAVIA SUCEDIDO.

1 Sucedeu pois que tendo deixado de falar, Holofernes, fortemente endurecido, disse a Aquior:

2 Já que tu profetizaste, dizendo-nos, que o povo de Israel há-de ser defendido pelo seu Deus, para eu te mostrar que não há outro Deus, senão Nabucodonosor:

3 Quando nós os tivermos mortos a todos como a um só homem, então tu mesmo cairás também com êles debaixo dô ferro dos assírios, e todo o povo de Israel perecerá contigo:

4 Conhecerás tu que Nabucodonosor é o Senhor de tôda a terra: E então a espada dos meus soldados passará o teu corpo, e tu cairás atravessado entre os feridos de Israel: E não respirarás mais até que sejas exterminado com êles.

5 Mas porém se tu crês que a tua profecia é verdadeira, não se abata o teu rosto, a palidez de que está coberto o teu semblante, te deixe, se imaginas que estas minhas palavras se não podem cumprir.

6 E para que pois conheças que tens de experimentar com êles esta infelicidade, serás desde já associado a êste povo, a fim de que quando receberem as dignas penas da minha espada, fiques tu também sujeito à vingança juntamente.